

RESUMO - HELMINTOLOGIA

LEVANTAMENTO DE ENDOPARASITOS GASTROINTESTINAIS EM CÃES DOMICILIADOS EM SÃO LUÍS, MARANHÃO, BRASIL

Monica Helen Da Luz Chagas (mhl94mhl94@gmail.com)

Safira Ellen Matos Sá (safiraellensa@hotmail.com)

Jackson Rodrigues Mendes (jackson.mendes@discente.ufma.br)

Rute Larissa Rodrigues Nunes (Larissa.rute@discente.ufma.br)

Wemilly Pereira Alves (wemillypereiraalves@gmail.com)

Renan Rodrigues Veras (renanrodriguesveras01@gmail.com)

Juliana Rachel Da Silva E Silva (juliana.rss@discente.ufma.br)

Nayara Mendes Louzeiro (nayara_louzeiro@hotmail.com)

Livio Martins Costa Junior (livio.martins@ufma.br)

Dauana Mesquita Sousa (dauanamesquita@hotmail.com)

O crescimento da população de cães em áreas urbanas tem intensificado a exposição humana a agentes zoonóticos, especialmente a helmintos parasitos gastrintestinais, como *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp. e *Dipylidium caninum*. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de

endoparasitos em cães domiciliados no município de São Luís, MA, e identificar fatores ambientais associados à infecção. Entre julho de 2024 e abril de 2025, foram analisadas amostras fecais de 109 cães por meio da técnica de McMaster. Informações epidemiológicas e ambientais foram obtidas por meio de questionários estruturados aplicados aos tutores, mediante assinatura de termo de consentimento autorizando o uso dos dados. A prevalência geral de infecção foi de 55,05% (60/109), com predominância de *Ancylostoma* spp. (48,33%) e *Toxocara* spp. (23,33%). Entre os animais positivos, 28,33% apresentaram infecções mistas, por *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp., *Dipylidium caninum* e *Toxocara* spp. e *Trichuris* spp. e *Ancylostoma* spp. As análises estatísticas foram conduzidas no software GraphPad Prism (versão 8.4.3). Inicialmente, a normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro–Wilk, sendo constatada distribuição não normal. Dessa forma, as comparações entre os grupos foram realizadas por meio do teste de Mann–Whitney. As associações entre fatores ambientais e do hospedeiro com as infecções foram investigadas por regressão logística, sendo os resultados apresentados como odds ratios (OR) e respectivos intervalos de confiança de 95%. A análise por regressão logística demonstrou que a idade atuou como fator de proteção para infecção por *Ancylostoma* spp. (OR=0,31; $p=0,006$) e *Toxocara* spp. (OR=0,025; $p=0,001$). A permanência em ambiente interno reduziu o risco de infecção por *Ancylostoma* spp. (OR=0,31; $p=0,017$), enquanto a presença de solo exposto no domicílio aumentou esse risco (OR=2,69; $p=0,035$). Os modelos preditivos apresentaram desempenho moderado para *Ancylostoma* spp. (AUC=0,74) e elevado para *Toxocara* spp. (AUC=0,91). Os resultados evidenciam que cães domiciliados permanecem suscetíveis a infecções parasitárias, principalmente animais jovens e com acesso a ambientes externos contaminados. Observou-se ainda que animais mantidos em ambiente interno apresentam menor risco de infecção, enquanto a exposição a solos descobertos no domicílio está associada ao aumento desse risco. Dessa forma, reforça-se a importância de estratégias contínuas de controle parasitário, manejo sanitário e educação em saúde pública para a prevenção de zoonoses.

Palavras-chave: parasitoses; zoonoses; fatores de risco; saúde pública.